



TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO LETRAS

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas de prova**.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ



PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

> Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
> O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

— QUESTÃO 05

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
- (B) $X + Y \leq 100$
- (C) $\frac{X}{Y} > 100$
- (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17 —

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18 —

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19 —

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20 —

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "-" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

O texto a seguir refere-se às questões de 31 a 39. Leia-o e responda ao que se pede.

O que fazer para não me aborrecer tanto?



Eu tenho dificuldade em lidar com indelicadezas vindas através de atitudes das pessoas. No primeiro momento fico indignada, depois fico triste. Ontem mesmo fiz vários comentários sinceros e gentis em fotos de um amigo ele sequer me disse um obrigado. Nossa, acho insuportável isso!

PSICÓLOGA: Para viver bem neste mundo imperfeito, para evitar depressão e ansiedade, seria legal em primeiro lugar... ACEITAR que vivemos num mundo imperfeito. Quanto mais focarmos na imperfeição do outro, mais essa imperfeição vai "crescer" diante de nossos olhos. Em geral, podemos mudar muita coisa em nós mesmos (mais do que imaginamos), mas podemos mudar pouquíssima coisa nos outros (menos do que gostaríamos). De toda forma, a convindo a usar uma técnica da terapia cognitiva comportamental para flexibilizar seus pensamentos. O fato de seu amigo não ter agradecido aos seus comentários positivos pode ser devido a outros fatores, não necessariamente devido à indelicadeza. Por exemplo, ele pode ter deixado a mente "viajar" para outros assuntos e nem percebeu que não agradeceu? Pode ser que ele seja uma pessoa tímida? Pode ser que ele, mesmo se sentindo grato e tendo muito carinho por você e suas palavras, não teve em sua educação uma orientação de como se portar, e por isso ele não lhe agradeceu?

Disponível em: <<http://www.marisapsicologa.com.br/o-que-fazer-algo-pra-nao-me-aborrecer-tanto.html>>. Acesso em: 10 fev. 2014. [Adaptado].

— QUESTÃO 31 —

O princípio fundamental da resposta ao leitor é o recurso à

- (A) interlocução.
- (B) empatia.
- (C) indiferença.
- (D) compaixão.

— QUESTÃO 32 —

O propósito desse gênero de aconselhamento gera a primazia da tipologia textual

- (A) argumentativa.
- (B) narrativa.
- (C) descritiva.
- (D) injuntiva.

— QUESTÃO 33 —

A construção da autoridade da psicóloga manifesta-se por meio de registro

- (A) acadêmico e culto.
- (B) irônico e burlesco.
- (C) interativo e informal.
- (D) moralista e austero.

— QUESTÃO 34 —

Na frase, "Pode ser que ele seja uma pessoa tímida?", o caráter hipotético do enunciado está expresso pelos modos

- (A) imperativo na oração principal e subjuntivo na subordinada.
- (B) indicativo na oração principal e subjuntivo na subordinada.
- (C) subjuntivo na oração principal e indicativo na subordinada.
- (D) indicativo na oração principal e imperativo na subordinada.

— QUESTÃO 35 —

A estrutura coesiva do texto é marcada pelo paralelismo sintático

- (A) verbal.
- (B) nominal.
- (C) pronominal.
- (D) preposicional.

— QUESTÃO 36 —

O processo de diferenciação da referência entre o autor da pergunta e o seu exemplo de desafeto se produz por meio da alternância dos pronomes

- (A) indefinidos.
- (B) possessivos.
- (C) pessoais.
- (D) relativos.

— QUESTÃO 37 —

O uso de aspas na resposta da psicóloga justifica-se como marcação de

- (A) conotação.
- (B) alteridade.
- (C) incorreção.
- (D) neologismo.

— QUESTÃO 38 —

Na frase “Nossa, acho insuportável isso!”, o uso da vírgula justifica-se pelo recurso de

- (A) destaque do vocativo.
- (B) presença de interjeição.
- (C) deslocamento de objeto.
- (D) discurso relatado.

— QUESTÃO 39 —

Os excertos “mais do que imaginamos” e “menos do que gostaríamos” são exemplos de coesão sequencial por

- (A) definição.
- (B) exemplificação.
- (C) reiteração.
- (D) contraste.

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede. Ele se refere às questões de **40 a 48**.

O incrível e o inacreditável

Luís Fernando Veríssimo

“Incrível” e “inacreditável” querem dizer a mesma coisa – e não querem. “Incrível” é elogio. Você acha incrível o que é difícil de acreditar de tão bom. Já “inacreditável” é o que você se recusa a acreditar de tão nefasto, nefário e nefando – a linha média do Execrável Futebol Clube.

Incrível é qualquer demonstração de um talento superior, seja o daquela moça por quem ninguém dá nada e abre a boca e canta como um anjo, o do mirrado reserva que entra em campo e sai driblando tudo, inclusive a bandeirinha do corner, o do mágico que tira moedas do nariz e transforma lenços em pombas brancas, o do escritor que tornea frases como se as esculpisse. Inacreditável seria o Jair Bolsonaro na presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara em substituição ao Feliciano, uma ilustração viva da frase “ir de mal a pior”.

Incrível é a graça da neta que sai dançando ao som da Bachiana n.º 5 do Villa-Lobos como se não tivesse só cinco anos, é o ator que nos toca e a atriz que nos faz rir ou chorar só com um jeito da boca, é o quadro que encanta e o pôr do sol que enleva. Inacreditável é, depois de dois mil anos de civilização cristã, existir gente que ama seus filhos e seus cachorros e se emociona com a novela e, mesmo assim, defende o vigilantismo brutal, como se fazer justiça fosse enfrentar a barbárie com a barbárie, e salvar uma sociedade fosse embrutecê-la até a autodestruição.

Incrível, realmente incrível, é o brasileiro que leva uma vida decente mesmo que tudo à sua volta o chame para o desespero e a desforra. Inacreditável é que a reação mais forte à vinda de médicos estrangeiros para suprir a falta de atendimento no interior do Brasil, e a exploração da questão dos cubanos insatisfeitos para sabotar o programa, venha justamente de associações médicas.

Incrível é um solo do Yamandu. Inacreditável é este verão.

Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/impresso,o-incrivel-e-o-inacreditavel>>. Acesso em: 13 fev. 2014.

— QUESTÃO 40 —

O texto de Luís Fernando Veríssimo pertence ao gênero

- (A) artigo.
- (B) ensaio.
- (C) editorial.
- (D) crônica.

— QUESTÃO 41 —

O parágrafo de abertura do texto constitui-se pelo processo de

- (A) definição.
- (B) exemplificação.
- (C) citação.
- (D) alusão.

— QUESTÃO 42 —

No texto, o uso de aspas na apresentação do par “incrível” e “inacreditável” tem função

- (A) metafórica.
- (B) metonímica.
- (C) metalinguística.
- (D) metadiscursiva.

— QUESTÃO 43 —

Na frase “você se recusa a acreditar de tão nefasto, nefário e nefando”, a progressão textual se produz por meio da

- (A) hiponímia.
- (B) sinonímia.
- (C) antonímia.
- (D) hiperonímia.

— QUESTÃO 44 —

No segundo parágrafo do texto, o estilo coloquial do autor revela-se pela

- (A) elipse da conjunção alternativa.
- (B) nominalização abundante.
- (C) recorrência de perífrases verbais.
- (D) ocorrência de formas verbais nominais.

— QUESTÃO 45 —

A frase “ir de mal a pior”, presente no segundo parágrafo, é um exemplo de

- (A) cacofonia estilística.
- (B) definição denotativa.
- (C) conotação gramatical.
- (D) ironia formalista.

— QUESTÃO 46 —

No excerto “é o ator que nos toca e a atriz que nos faz rir ou chorar”, o processo de subordinação tem função

- (A) substantiva.
- (B) adverbial.
- (C) verbal.
- (D) adjetiva.

— QUESTÃO 47 —

As comparações estabelecidas no terceiro parágrafo do texto contrastam formações discursivas entre os recortes temáticos

- (A) cotidiano e histórico.
- (B) científico e literário.
- (C) psicológico e biológico.
- (D) sociológico e jornalístico.

— QUESTÃO 48 —

O parágrafo de encerramento do texto, “Incrível é um solo do Yamandu. Inacreditável é este verão”, conforma-se em uma síntese

- (A) acadêmica e psicológica.
- (B) regional e cotidiana.
- (C) internacional e científica.
- (D) literária e factual.

Leia o texto a seguir. As questões de **49 a 56** referem-se a ele.

O ranking da Fifa foi atualizado nesta quinta-feira e trouxe várias mudanças em seu Top 10. Uma delas envolveu o Brasil, que subiu um posto em relação ao mês passado e assumiu a nona posição. Com 1.125 pontos, o País ultrapassou a Holanda, agora décima colocada, com 1.122. Já as três primeiras posições seguiram inalteradas, com a Espanha permanecendo na liderança, a Alemanha se mantendo como vice-líder e a Argentina sustentando o terceiro lugar.

A seleção brasileira teve esta ligeira evolução na listagem da entidade que controla o futebol mundial mesmo ainda sem ter disputado uma partida neste ano, enquanto os holandeses caíram uma posição depois de terem empatado por 0 a 0 em amistoso contra a Colômbia.

Os colombianos, por sinal, desceram da quarta para a quinta colocação e foram ultrapassados por Portugal, que galgou um posto e agora figura no quarto lugar. Assim, a seleção de Cristiano Ronaldo ficou próxima de atingir a sua melhor posição da história do ranking da Fifa, no qual chegou a ficar em terceiro no geral em outubro de 2012.

Mas quem mais subiu no Top 10 nesta quinta-feira foi a Suíça, uma das cabeças de chave da Copa do Mundo de 2014, que saltou da oitava para a sexta colocação, ultrapassando Uruguai e Itália, agora respectivamente no sétimo e oitavo lugares.

Quarenta e dois jogos foram levados em conta para atualização do ranking de fevereiro, que também trouxe mudanças importantes na segunda metade do seu Top 20. Outra gigante do futebol mundial, a Inglaterra caiu duas posições, passou a

figurar em 15º lugar e foi ultrapassada por Estados Unidos e Chile, agora respectivos 13º e 14º colocados.

Rival do Brasil na estreia da Copa de 2014, a Croácia se manteve em 16º no geral, assim como o México, outro adversário brasileiro na primeira fase do Mundial, sustentou a 21ª posição. Já Camarões, que pegará o time de Felipão na rodada final do Grupo A da competição, saltou quatro postos e agora está em 46º lugar.

Disponível em: <<http://esportes.r7.com/futebol/copa-do-mundo-2014/brasil-sobe-uma-posicao-e-assume-9-lugar-no-ranking-da-fifa->>. Acesso em: 12 fev. 2014. [Adaptado].

— QUESTÃO 49 —

O texto em questão pertence ao gênero

- (A) crônica.
- (B) reportagem.
- (C) resenha.
- (D) artigo.

— QUESTÃO 50 —

De acordo com os propósitos comunicativos do texto, sua tipologia predominante é a

- (A) injunção.
- (B) argumentação.
- (C) exposição.
- (D) narração.

— QUESTÃO 51 —

O tema central do texto é o

- (A) questionamento dos modos de classificação esportiva.
- (B) uso de influências culturais na futura Copa do Mundo.
- (C) proselitismo jornalístico na promoção do evento.
- (D) reposicionamento das seleções no ranking da Fifa.

— QUESTÃO 52 —

Na oração “no qual chegou a ficar em terceiro no geral em outubro de 2012”, o registro padrão do texto atém-se ao seguinte processo gramatical em extinção no português brasileiro falado:

- (A) manutenção da regência das orações subordinadas.
- (B) recurso ao registro culto das seleções lexicais.
- (C) elipse dos pronomes pessoais em favor da declinação verbal.
- (D) apreço pela inversão da ordem regular dos termos da oração.

— QUESTÃO 53 —

A coesão sequencial do texto baseia-se na

- (A) identificação ordenada dos reposicionamentos.
- (B) relação de todas as seleções com a brasileira.
- (C) perspectiva de reposicionamento para o futuro.
- (D) comparação do reposicionamento das equipes.

— QUESTÃO 54 —

A fundamentação para o tema em questão é

- (A) o crescimento da projeção do futebol em diferentes países.
- (B) o investimento das confederações em suas seleções.
- (C) o conjunto de resultados considerados na atualização.
- (D) o respeito pela tradição do esporte nas nações referidas.

— QUESTÃO 55 —

No excerto “Rival do Brasil na estreia da Copa de 2014, a Croácia se manteve em 16º no geral”, a relação entre os tópicos dos dois segmentos maiores da frase é conhecida como

- (A) anáfora.
- (B) catáfora.
- (C) metáfora.
- (D) diáfora.

— QUESTÃO 56 —

Na frase “Já Camarões, que pegará o time de Felipão na rodada final do Grupo A da competição, saltou quatro postos e agora está em 46º lugar”, o uso de entrevírgulas deve-se à intercalação de oração subordinada

- (A) substantiva apositiva.
- (B) substantiva objetiva.
- (C) adjetiva explicativa.
- (D) adverbial conclusiva.

As questões de 57 a 60 são baseadas na NBR 6023 - Informação e documentação - Referências - Elaboração, de 2002.

— QUESTÃO 57 —

Na publicação de livros, catálogos e trabalhos acadêmicos (dissertações, teses etc.), é obrigatória a inclusão dos seguintes elementos essenciais:

- (A) autor, título, sumário, apresentação, edição e local.
- (B) autor, título, edição, local, editora e data da publicação.
- (C) capa, autor, título, apresentação, sumário e editora.
- (D) capa, autor, título, prefácio, ficha catalográfica e sumário.

— QUESTÃO 58 —

No caso de a cidade de publicação não aparecer no documento, mas este permitir a sua identificação, ela deve ser indicada entre:

- (A) parênteses: (São Paulo)
- (B) travessão: — São Paulo —
- (C) chaves: {São Paulo}
- (D) colchetes: [São Paulo]

— QUESTÃO 59 —

As expressões latinas *sine loco* e *sine nomine* são utilizadas para indicar, respectivamente, a ausência de identificação

- (A) da editora e do nome do autor.
- (B) do local da edição e da editora.
- (C) do país e do ano da edição.
- (D) do nome do autor e do título.

— QUESTÃO 60 —

No que diz respeito às referências de teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos, a organização das informações deve obedecer à seguinte formatação:

- (A) FERREIRA, J. K. *A função do ritual na sociedade Nagô: três exemplos de descrição etnográfica*. 1980. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) — Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1981.
- (B) FERREIRA, José Krieger. *A função do ritual na sociedade Nagô: três exemplos de descrição etnográfica*. Dissertação de Mestrado. Ciências Sociais. Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1980-1981. 115 páginas.
- (C) FERREIRA, J. K. *A função do ritual na sociedade Nagô: três exemplos de descrição etnográfica*. Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. 1980. (Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais). 1981. 115 p.
- (D) FERREIRA, J. K. *A função do ritual na sociedade Nagô: três exemplos de descrição etnográfica*. 1980. (Dissertação: Mestrado em Ciências Sociais) — Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 1981. 115 páginas.